



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____, DE 2021

Denomina artéria de nossa cidade de Rua Leopoldo Chiapetti - Agricultor.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º É dada a denominação de Rua Leopoldo Chiapetti - Agricultor a uma artéria da nossa cidade.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte dos Lotes Rurais n.º 34 e 36 da Linha 02, Secção Paiol Grande, Loteamento Bem Morar Erechim, Rua "F", entre as quadras 14 e 15, iniciando na Rua Maria Helena Pazzet até parte do mesmo lote rural n.º 34, direção norte-sul, localizada no Bairro Frinape.

Art. 3º A placa indicativa conterà: "RUA LEOPOLDO CHIAPETTI - AGRICULTOR".

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 01 de setembro de 2021

SANDRA REGINA PICOLI OSTROVSKI
Vereadora da Bancada do PCdoB



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

JUSTIFICATIVA

Nascido em Garibaldi (RS), o agricultor Leopoldo Chiapetti era casado com Tereza Chiapetti. Foi subprefeito, subdelegado e inspetor seccional do então distrito de Mariano Moro, na cidade de Erechim (RS). Em suas atividades agrícolas, cultivava milho, feijão e criava gado. Mantinha ainda um moinho e uma serraria na cidade de Barra do Queimado (SC).

Leopoldo Chiapetti foi preso pela Brigada Militar (BM) em sua casa, no distrito de Mariano Moro, em Erechim (RS), no dia 30 de abril de 1964. Era acusado de integrar o Grupo dos Onze, organização ligada ao ex-governador do Rio Grande do Sul Leonel Brizola. Leopoldo foi detido na delegacia da cidade de Severiano de Almeida e, posteriormente, levado para o presídio regional de Erechim. Na sua permanência nos dois locais, entre 30 de abril e 21 de maio de 1964, sofreu torturas, tanto de ordem física com sérias agressões em todo corpo e órgãos genitais, afogamento em água gelada, choques elétricos, assim como, torturas de ordem psicológica, permanecendo na cela e sem comunicação durante todo o período em que esteve preso.

Leopoldo foi internado em 3 de maio em função de lesões resultantes das torturas a que fora submetido e ficou sob custódia da polícia no Hospital Santa Terezinha, em Erechim. Mesmo depois de 12 meses de tratamento médico-hospitalar veio a óbito, no dia 21 de maio de 1965, aos 59 anos de idade, em decorrência de uremia “choque operatório”. Tal conclusão jamais foi aceita pelos familiares do falecido e pela comunidade onde residiam, uma vez que era fato público e notório a verdadeira causa de seu falecimento.

Em decisão de 1º de dezembro de 2004, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) reconheceu a responsabilidade do Estado pela morte de Leopoldo Chiapetti. Seu nome consta no Dossiê ditadura: Mortos e desaparecidos Políticos no Brasil (1964-1985), organizado pela Comissão de familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos.

Diante da representação e caminhada de Leopoldo Chiapetti, é de grande importância a homenagem de nominar uma artéria de nossa cidade com seu nome, pois foi um grande representante e líder comunitário.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 01 de setembro de 2021.

SANDRA REGINA PICOLI OSTROVSKI
Vereadora da Bancada do PCdoB